



## **Recife Frio<sup>1</sup>**

de Kleber Mendonça Filho

**Plano de Aula: Ensino Fundamental II, Ensino Médio  
e Educação de Jovens e Adultos**

Elaboração: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Mogadouro



Imagem do pseudo-documentário *Recife Frio*

### **Disciplinas/Áreas do Conhecimento:**

Geografia, História, Filosofia e Sociologia; Língua Portuguesa e Arte;

### **Competência(s) / Objetivo(s) de Aprendizagem:**

Pensar as condições climáticas como fator de organização social;

Refletir sobre a deterioração das cidades no Brasil;

Refletir sobre o olhar estrangeiro e autoestima dos brasileiros;

---

<sup>1</sup> Plano de aula escrito e publicado no Portal NET Educação: [www.neteducacao.com.br](http://www.neteducacao.com.br).

Pensar a linguagem cinematográfica e a suposta veracidade dos documentários;

### **Conteúdos:**

Educação Ambiental;

Clima e urbanização;

Determinismo Geográfico e preconceitos sobre países tropicais;

Economia no Nordeste Brasileiro;

Linguagem audiovisual;

### **Palavras Chave:**

Recife; cidades nordestinas; mudanças climáticas; falso documentário;

### **Para organizar o seu trabalho e saber mais:**

O filme *Recife Frio* está disponível no link abaixo, no Porta Curtas Petrobrás:

[http://portacurtas.org.br/filme/?name=recife\\_frio](http://portacurtas.org.br/filme/?name=recife_frio)

- Artigo do Prof. Dr. José Bueno Conti (professor da FFLCH-USP) sobre Geografia e Tropicalidade

<http://www.uvanet.br/rcgs/index.php/RCGS/article/view/31>

- Sobre determinismo geográfico, uma concepção da relação homem/natureza que até hoje perdura no senso comum, pode ser acessado um artigo no seguinte link:

<http://www.gforum.tv/board/1427/149022/determinismo-geografico.html>

- Dentro do campo de estudos historiográficos, tem se fortalecido uma nova vertente – a da História Ambiental. Você pode conhecer mais sobre isso essa abordagem, no link:  
[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40142010000100009&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40142010000100009&script=sci_arttext)
- A História da cidade de Recife consta no site da Secretaria da Cultura do Estado de Pernambuco:  
<http://www.recife.pe.gov.br/pr/seccultura/fccr/historia/>
- Ao final do filme, uma ciranda é dançada na praia, ao som da voz de Lia de Itamaracá, a mais famosa cirandeira do Brasil. Para saber mais sobre ela, você pode acessar:  
[http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com\\_content&view=article&id=317&Itemid=191](http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com_content&view=article&id=317&Itemid=191)
- Para saber mais sobre o novo cinema pernambucano, veja neste o site o artigo: .....
  - Veja uma crítica escrita por José Geraldo Couto para o site *Outras Palavras*, no link:  
<http://www.outraspalavras.net/2011/06/13/recife-frio-imaginativo-e-renovador/>
- O mesmo diretor – Kleber Mendonça Filho – realizou um longa de ficção, também muito premiado dentro e fora do Brasil, denominado ***O Som ao Redor***, (veja os ecos da discussão realizada pelo *Grupo Cinema Paradiso* a respeito desse filme).

## Proposta de Trabalho

### Exibição do filme

O filme tem um tom sarcástico, brinca com os documentários e programas jornalísticos de televisão. O ideal é que o filme seja exibido sem nenhuma informação prévia, para que os alunos fiquem atentos e pensem, de início, que se trata de um documentário real. Aos poucos, eles perceberão que é uma ficção. É possível que o (a) professor (a) identifique a necessidade de uma reexibição do filme, para que alguns aspectos (sérios) sejam melhor registrados pelos alunos. Na segunda exibição, a categorização de “pseudodocumentário” já estará clara. Por ser um curta metragem, é possível garantir o tempo de debate logo após a exibição, lembrando que, como o filme está na chave da comédia, naturalmente os aspectos lúdicos prevalecerão no início do debate. O (a) professor (a), aos poucos, pode conduzir o debate para a crítica social que está implícita e relacioná-la a outros temas. Como o filme também tem o caráter de ficção científica, pode desempenhar o papel de reflexão sobre o futuro; no caso, sobre como as alterações climáticas podem alterar os comportamentos e a própria economia local. Pensando o futuro, também se reflete sobre o passado e o presente.

## Geografia, História, Sociologia: algumas temas para alimentar o debate, após a exibição:

- Entre as várias provocações evocadas no curta metragem ***Recife Frio***, uma delas é a teoria do **determinismo geográfico**, tese que não encontra mais legitimidade no meio acadêmico, porém, seu imaginário ainda permanece no senso comum. Segundo essa concepção, o meio ambiente define ou influencia fortemente a fisiologia e a psicologia humana. O determinismo geográfico ancorou teses preconceituosas, que estabeleciam uma relação causa e efeito entre os povos das regiões tropicais com as características de submissão, lerdeza e pouca afinidade com o trabalho. É bem interessante discutir essa questão com os alunos, relacionando-a com a perspectiva colonialista e lembrando que tal concepção contribuiu para fundamentar o nazismo.
- Conhecer a **história das cidades nordestinas** é fundamental para se compreender a estrutura econômica do Nordeste e do Brasil. Recife – a chamada Veneza brasileira – foi, e ainda é, um polo econômico e político importantíssimo no Nordeste, mas, por ter se desenvolvido no período colonial, cristalizou relações socioeconômicas de extrema desigualdade. No filme, tal desigualdade é mostrada de forma irônica, refletida na

divisão de um apartamento à beira mar, ocupado por uma família de classe média alta.

- O filme mostra o **olhar estrangeiro** na cidade do Recife, quase sempre como uma forma de exploração e depreciação. O turismo é mostrado através do empresário francês que vende estadia com promessas de sol. A mudança climática põe seu negócio a perder. A narração principal é feita por um repórter de TV argentino. Interessante discutir como a perspectiva eurocêntrica marcou a colonização brasileira (especialmente a do Nordeste, no período colonial), desqualificando o brasileiro e enaltecendo o europeu. De início os colonizadores europeus elogiavam (inclusive na carta de Pero Vaz de Caminha) o clima dos trópicos, para posteriormente, construírem o discurso determinista que relaciona o clima quente à insalubridade e à indolência. Outro exemplo de cultura importada no filme é a ironia com a vestimenta do papai noel, que está aliviado com a mudança climática, o que mostra também a importação de símbolos que não se relacionam com a nossa cultura e nosso clima.
- Sabe-se que as **tragédias climáticas** são decorrentes da ação predatória do homem. A educação ambiental, que hoje está presente nos Parâmetros Curriculares Nacionais, tenta reverter essa situação, conscientizando as crianças e jovens para os

cuidados com os recursos naturais e o planeta. O filme faz uma brincadeira com uma suposta queda de um meteorito, que seria o causador da brusca mudança de temperatura. Apesar da brincadeira, é possível levantar seriamente quais as possíveis causas do aquecimento global, erosões, furacões, tsunamis, entre outros fenômenos naturais.

### Atividades a partir dos debates

Pesquisas e debates sobre os tópicos levantados, com criação (ou alimentação) de um blog que divulgue e amplie o debate sobre as desigualdades sociais, mudanças climáticas, as cidades e suas atividades econômicas, etc. O mesmo diretor – Kleber Mendonça Filho – realizou um longa de ficção, também muito premiado dentro e fora do Brasil, denominado ***O Som ao Redor*** (veja para saber mais). Trata-se de um filme que também discute deterioração de Recife, desigualdades sociais e mudanças de comportamento. O blog pode divulgar e relacionar os dois filmes que possibilitam muitas reflexões e aprofundamentos.

### Arte e Educação Física: Ciranda

A cultura popula é abordada em dois momentos no filme: nos bonecos artesanais feitos de barro, vendidos para os turistas e na ciranda na praia, comandada pela cirandeira Lia de Itamaracá. Especialmente na ciranda, a cultura popular é



mostrada como um pilar da cultura nordestina, como se mostrasse que, por mais que a cidade se transforme, ela nunca vai acabar. Inclusive, é dançando ciranda

que, ao final do filme, vê-se um feixe de luz vindo das nuvens, como se o sol e o calor fossem voltar à cidade.

A **ciranda** é uma expressão musical e corporal naturalmente integradora, porque não exige conhecimento prévio e é facilmente assimilada por seus participantes;

### Língua Portuguesa: Produção Textual e Audiovisual

- O filme faz uma ironia com documentários televisivos que apregoam as catástrofes resultantes das mudanças climáticas (muitos documentários são bastante apocalípticos). O documentário é um formato da linguagem audiovisual que é revestido de veracidade. É importante mostrar que o documentário também revela escolhas e recortes, não representando a totalidade de um tema. Assistir a um pseudo-documentário como **Recife Frio** pode inspirar a realização de outros documentários que constroem uma situação fictícia e são apresentados como “verdadeiros”. Esse exercício contribui para a construção de uma leitura



crítica do audiovisual. Importante lembrar que o fato de ser construído não implica que as informações sejam falsas. A ficção muitas vezes está falando de situações reais.

- Outra opção é a construção de um texto de ficção científica que tenha como premissa uma falsa informação, como exercício de criatividade;

## Material de Apoio

### Sinopse:

**Recife Frio** foi o curta-metragem brasileiro mais premiado em todo o mundo desde *Ilha das Flores* (1989). Trata-se de um falso documentário, com momentos cômicos e trágicos, sobre um fenômeno meteorológico que altera as condições climáticas da capital pernambucana e reduz a temperatura da cidade. Isso provoca uma mudança de comportamento na população, que também é uma metáfora para diversas contradições sociais contemporâneas.

A partir dessa improvável premissa, o filme tece críticas à comunidade científica internacional, à economia do turismo da tropicalidade, à urbanização caótica de Recife, aos manipuladores programas de TV e ainda discute as desigualdades sociais, tão incrustadas na cultura nordestina. O filme é narrado a partir de um suposto documentário argentino **Mundo en Movimiento**, oferecendo um possível olhar estrangeiro para o fenômeno.

### Ficha Técnica:

**Direção, Roteiro, Fotografia e Edição: Kleber Mendonça Filho**

**Gênero:** Ficção

**Subgênero:** Comédia/Ficção Científica

**Elenco:** Andrés Schaffer, Antonio Paulo, Cristiane Santos, Djanira Pessoa Correia, Enio, Gilvan Soares, Gleice Bernardo de França, Graça Araújo, Jr. Black, Julio Rocha, Patativa, Pedro Bandeira, Pinto, Rodrigo Riszla, Yannick Ollivier.

**Duração:** 24 min

**Ano/País de Produção:** 2009/Brasil

**Local de Produção:** PE

**Cor:** Colorido

**Co-produção:** Emilie Lesclaux

**Empresa produtora:** Cinemascópio Filmes

**Montagem:** Emilie Lesclaux e Kleber Mendonça Filho